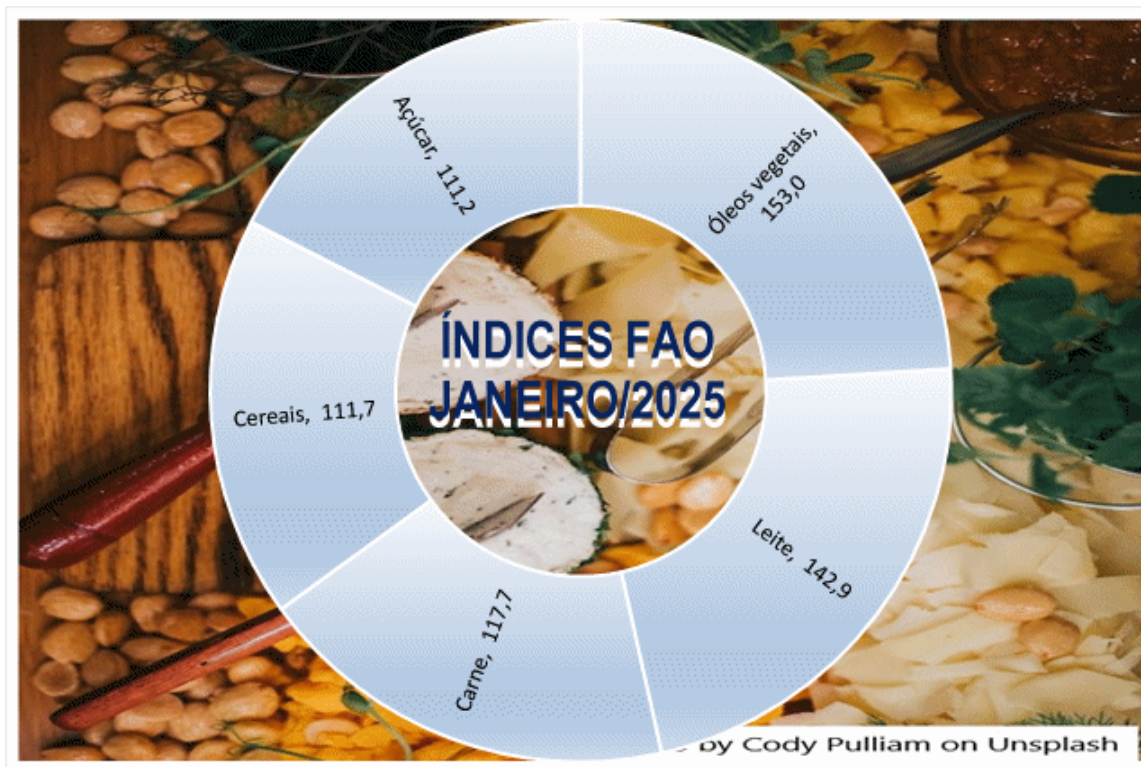


Os preços dos alimentos caem no mês de janeiro



O Índice FAO Food Price Index (FFPI), que acompanha a evolução mensal dos preços internacionais de uma cesta de alimentos comercializada em todo o mundo, declinou em janeiro, chegando à média de 124,9 pontos, 1,6% abaixo do nível de dezembro.

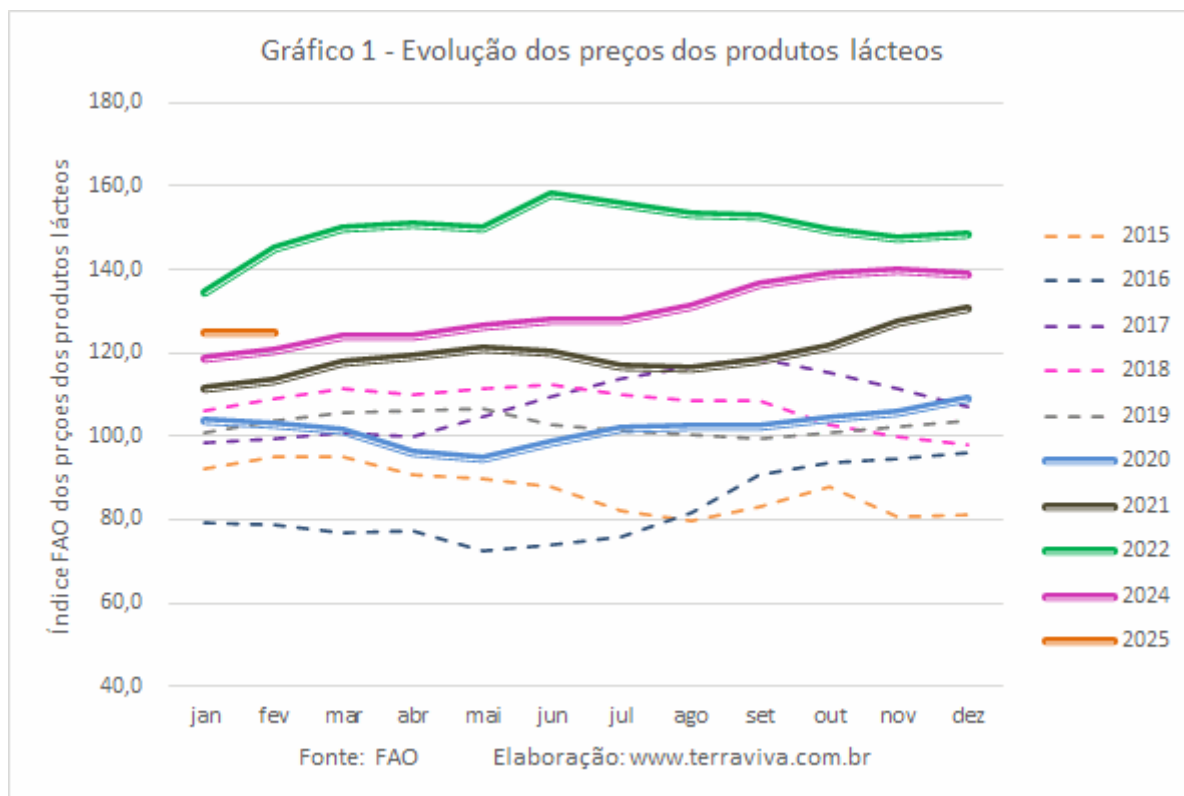
A queda foi decorrente dos importantes recuos verificados nas cotações dos óleos vegetais e do açúcar, relatou a Organização das Nações Unidas Para Alimentação e Agricultura (FAO), nesta sexta-feira.

Ainda assim, o FFPI está 6,2% acima do seu valor de um ano atrás, embora 22% abaixo do pico atingido em março de 2022.

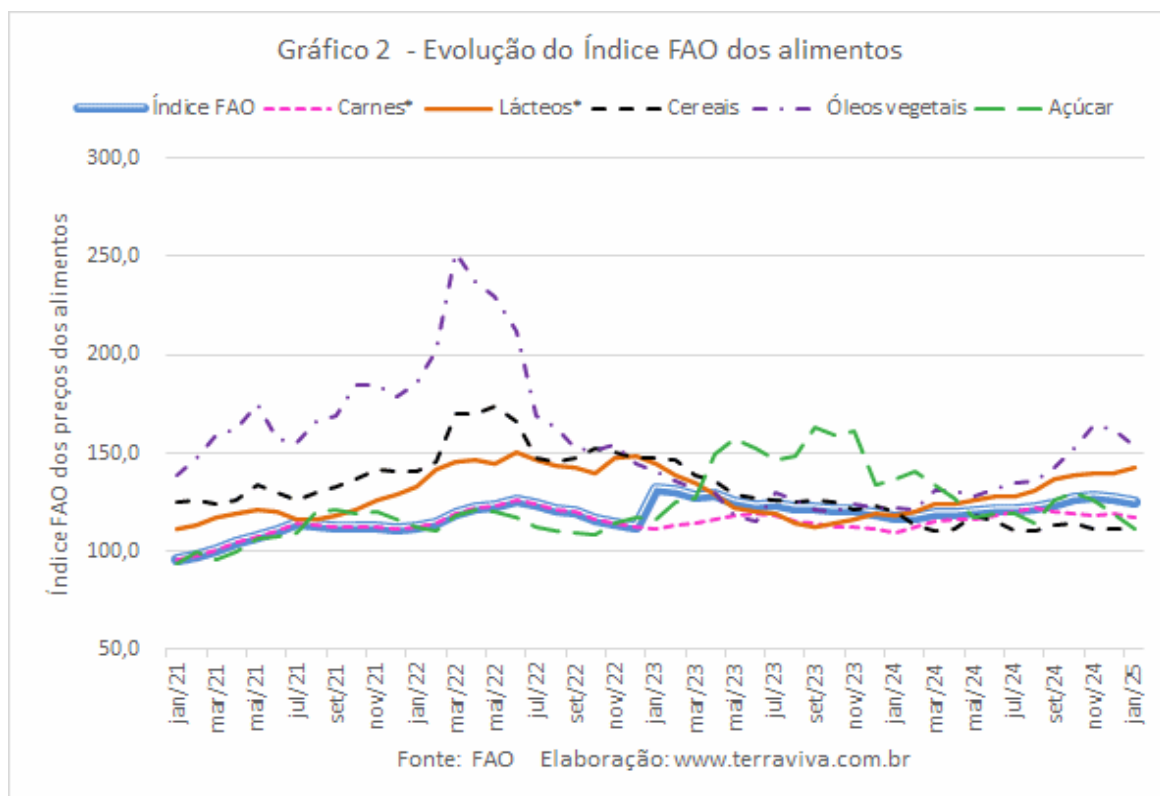
O Índice FAO dos produtos lácteos do mês de janeiro ficou em 142,9 pontos, 3,3 pontos (2,4%) a mais em relação a dezembro de 2024, e 24,3 pontos (20,4%) mais alto do que seu valor de um ano atrás.

As cotações internacionais de queijo foram as que mais aumentaram (7,6%), como reflexo do aumento da demanda global de importação em meio a uma recuperação lenta da produção e fortes vendas nos varejos domésticos dos principais países produtores.

Em sentido contrário seguiram os preços internacionais da manteiga que declinaram, apesar do aumento da demanda para as indústrias de alimentos da Europa e Oceania. Os preços internacionais tanto do leite em pó integral como desnatado, recuaram, como resultado da recuperação da produção na Europa e as fracas demandas, tanto domésticas como de importação.



Além dos produtos lácteos, somente os cereais registraram leve crescimento, +0,3%. Os outros grupos apresentaram preços em queda no mês de janeiro.



O índice FAO do preço do açúcar recuou 6,8% de dezembro para janeiro e 18,5% na comparação interanual, diante da melhora das perspectivas de oferta global como resultado do

tempo mais favorável no Brasil e a decisão do governo indiano de retomar as exportações de açúcar.

O Índice FAO de óleos vegetais caiu 5,6% em relação ao mês anterior, revertendo os aumentos recentes, embora permaneça 24,9% superior ao índice de um ano atrás. O declínio de janeiro foi decorrente da queda dos preços internacionais dos óleos de palma e colza, enquanto que os preços dos óleos de soja e girassol ficaram estáveis.

O Índice FAO dos preços da carne também cedeu 1,4% em janeiro. A baixa registrada nas carnes ovínas, suínas e de aves compensou o aumento das cotações da carne bovina.

No entanto, **o Índice FAO dos preços dos cereais** aumentou 0,3% desde dezembro, mas ficou 6,9% abaixo do índice de janeiro de 2024. Os preços de exportação do trigo caíram ligeiramente, enquanto as cotações do milho aumentaram, parcialmente em decorrência das perspectivas de menores produção e estoques nos Estados Unidos da América (EUA). O Índice FAO de todos os tipos de arroz declinou 4,7% em janeiro em meio a uma ampla oferta exportável.

[Acesse aqui a matéria na íntegra](#)

Fonte: FAO – Tradução livre: Terra Viva